



Desfile de archotes desde a Porta Férrea assinala 96 anos da Tomada da Bastilha

●●● A Associação Académica de Coimbra celebra, na noite de quinta para sexta-feira, 24 para 25 de novembro, o 96.º aniversário da Tomada da Bastilha!

Foi na noite do dia 25 de Novembro de 1920 que os estudantes de Coimbra mobilizaram-se pela calada da noite para conquistarem com as suas próprias mãos uma sede para a Associação Académica de Coimbra!

A concentração está marcada para as 00H00 na Porta Férrea, devendo o desfile de estudantes com archotes acesos descer até à sede da associação, na Rua Padre António Vieira.

Em note na página do Facebook, a AAC lembra que, até esse emblemático dia 25 de novembro de 1920, os estudantes não tinham um espaço próprio para exercerem as suas atividades. “Por isso, a tarefa não se afigurava fácil”, acrescenta a nota.

A investida estudantil “roubou” a designação



Concentração está marcada para a meia-noite, na Porta Férrea

simbólica à revolta popular de 14 de julho de 1789, em Paris, com o simbólico assalto à prisão na Praça da Bastilha. Isto porque o objetivo, para aquela noite, foi tomar o Colégio de São Paulo Eremita (mais conhecido por Clube dos Lentes), de modo a transformar o edifício que mais tarde se tornou a sede da Associação Académica (AA, como então se designava).

Na referida nota da DG-AAC, lê-se que, há 96 anos, a “lição estava bem estudada”. Assim, como lembra o documento disponível no Facebook, os estudantes constituíram-se em três equipas, com objetivos bem definidos: um grupo subiu ao cimo da Torre da Universidade, outro invadiu o Clube dos Lentes e por último um grupo ficou a fazer a vigia de toda a invasão.

“Coimbra acordou sobressaltada com o estrondo de um morteiro e com o toque dos sinos da Torre: os estudantes tinham conquistado a sua sede! Seguiu-se uma marcha luminosa com archotes desde a Alta até à Baixa da cidade”, prossegue a nota da AAC, acentuando: “Este acontecimento marcou a irreverência da Academia de Coimbra”.

| Paulo Marques

DR